

ESTRATÉGIA PARA O EVANGELISMO APOLOGÉTICO

Pr. Eguinaldo Hélio de Souza

LINHAS GERAIS

1. Dentro de nossa sociedade existe um conjunto de grupos não alcançados, que recebe pouca ou nenhuma atenção em termos de Evangelismo, Missões e Intercessão. Denominaremos esse conjunto de GREI (Grupos Religiosos Específicos e Ideologias).
2. Esses grupos se diluem dentro de nossa sociedade, constituindo verdadeiras fronteiras ideológicas isoladas, onde a mensagem do Evangelho encontra resistência mais ou menos intensa.
3. Alguns desses grupos, individualmente não constituem um percentual expressivo da população. Todavia, somando-se apenas alguns deles, tornam-se quantitativamente relevantes, justificando esforços no sentido de alcançá-los para o Evangelho.
4. Esses grupos, devido às suas doutrinas e práticas peculiares, somente poderão ser alcançados pela mensagem do Evangelho através de esforços, estratégias e argumentos devidamente elaborados para eles. Do contrário, permanecerão alheios à mensagem salvadora.
5. Essas estratégias e argumentos precisam ser aplicados dentro de práticas missionárias, evangelísticas e intercessórias para se tornarem eficazes. Para isso é necessário o uso da apologética, devidamente aplicada a cada grupo específico.
6. Para efetivar essas ações é necessário treinar, enviar e motivar pessoas, que a ela se dedicarão de forma focada e constante.

DEFININDO GRUPOS RELIGIOSOS E IDEOLÓGICOS

São grupos religiosos de qualquer segmento (islâmico, cristão, budista, etc) ou ideologias (ateísmo, marxismo) que se chocam com as verdades reveladas da Bíblia.

DEFININDO EVANGELIZAÇÃO DE GRUPOS RELIGIOSOS

É o processo através do qual procuramos levar pessoas ligadas aos grupos religiosos a conhecer e aceitar as verdades do Evangelho. Neste caso específico, torna-se necessário contrapor de modo estratégico e sistemático as verdades cristãs e as crenças do grupo que estamos evangelizando.

Evangelização de grupos religiosos não é debate, não é ataque, não é combate. É o uso de todos os meios bíblicos e legítimos para levar os homens a Cristo.

ESTRATÉGIA IOTA: INFORMAÇÃO, ORAÇÃO, TREINAMENTO, AÇÃO

Podemos resumir a estratégia geral do evangelismo de grupos religiosos em quatro aspectos.

1. INFORMAÇÃO

O primeiro ponto básico de qualquer ação é a informação. Como Neemias, seremos sempre movidos pelas coisas que sabemos. Há uma série de perguntas básicas que precisamos fazer no intuito de evangelizar grupos religiosos:

- Quais grupos os religiosos existentes em minha região?

- Quais são os mais evidentes?
- Em que creem?
- Onde se reúnem?
- Que eventos realizam?
- Como posso me aproximar?

2. ORAÇÃO

Somente com a graça e o poder de Deus podemos ser instrumentos eficazes nessa tarefa. A argumentação é apenas parte da estratégia. Levar essas pessoas a conhecer a verdade não é apenas uma questão intelectual, mas principalmente espiritual. Não bastam argumentos e debates para convencê-las. É necessário um poderoso mover de Deus. E é isso que a oração faz. Dificilmente, ou talvez nunca, se faz orações por esses grupos. Eles têm sido negligenciados na intercessão, tanto quanto na evangelização.

3. TREINAMENTO

Nada é tão fácil que não precisemos ser treinados para fazê-lo. Nada é tão difícil que não possamos fazer após treinamento. Muitas pessoas dizem que é difícil evangelizar esses grupos. Só é difícil porque nunca foram treinados. Os primeiros evangélicos no Brasil eram treinados, mesmo que de modo informal, para evangelizar os católicos. E esse evangelismo apologético e específico foi bastante eficaz. O resultado está aí.

4. AÇÃO

Intenção menos ação é igual a nada. É preciso por em prática os conhecimentos absorvidos. É preciso fazer contato com os indivíduos desses grupos religiosos e fazer ações no sentido de alcançá-los para Cristo. Para grupos específicos, ações específicas. É preciso criar métodos de evangelização apropriados para cada grupo.

Atitudes gerais na evangelização de grupos religiosos

- Ame o seu grupo alvo
- Mantenha-se sempre humilde. Jamais permita que vire uma disputa
- Mantenha o foco na pessoa que está evangelizando
- Prepare-se em todos os sentidos: emocional, intelectual, espiritualmente
- Tenha paciência. O retorno pode ser demorado ou nem vir durante o tempo do seu contato
- Cultive amizade sincera
- Ore continuamente

Características gerais para se tornar um evangelista de grupos religiosos

- Maturidade espiritual
- Conhecimento teológico sólido
- Convicção das verdades bíblicas
- Comunhão com uma igreja local
- Convicção do chamado
- Envolvimento integral com a causa
- Disponibilidade para os trabalhos relacionados
- Aptidões autodidáticas
- Aprendizado contínuo